



Guia de Arborização Urbana
Prefeitura de Santa Adélia
2017

A Prefeitura de Santa Adélia sabe da importância das árvores no planeta.

Por isso, criou esta publicação para dar algumas orientações aos cidadãos santa-adelienses como quais os benefícios, como plantar, qual a melhor espécie, entre outros assuntos.

“Cada árvore é única na sua textura, cor, cheiro, folhas, flores e frutos, não tem frente e nem costas, crescem para todos os lados e continuamente, querendo abraçar e acolher todos que chegam à sua volta. Ela nos fornece alimento, ar, sombra e muitos materiais, com os quais podemos desenvolver incontáveis produtos aplicando nossa sabedoria e criatividade. Está sempre presente – como um símbolo maior, marcante e sábio. Acompanham nossas histórias, gerações após gerações, nunca se fazendo indiferente à presença do ser humano, ao contrário, sempre nos dando muito do que necessitamos. Porém, com o tempo, nós passamos simplesmente a tirar o que precisamos, sem medir as consequências do que deixaríamos para o futuro.

A humanidade aprendeu e cresceu muito pesquisando suas propriedades. As mais variadas religiões e culturas sempre valorizaram sua presença como ser vegetal de presença análoga à do homem. Desde pequenos sentimos e experimentamos as árvores em nossas vidas, mesmo que de uma forma inconsciente... Mas com a vida moderna das grandes cidades, nos transformamos em pessoas individualistas e fragmentadas criando uma cisão no nosso contato com a natureza.

A essência da beleza humana está protegida dentro da nossa alma, assim como uma semente que a árvore gera para se multiplicar. Todo nosso potencial e valores estão dentro dessa semente que temos que cuidar alegremente, dando condições para esses valores tão belos brotarem, crescerem e inspirarem... E podemos acessá-los através do cuidado, respeito e amor com outros seres da natureza!” – Texto de Juliana Gatti

Motivos para plantar uma árvore

1. Sombra

Nada melhor que descansar sob a sombra de uma árvore, não é mesmo? Há diversas opções para aproveitar, seja estender uma rede ou fazer um piquenique.

2. Frutos

Ter uma árvore frutífera é ter a garantia de um produto saudável e fresquinho. As crianças de gerações mais antigas subiam nelas para se deliciarem com frutos. Hoje, é cada dia mais difícil nas grandes cidades viver essa experiência.

3. Flores

Mesmo quando a árvore não dá frutos, ela pode dar lindas flores, como o caso do ipê. Eles enfeitam o Brasil inteiro em diversas cores como rosa, amarelo, branco e roxo.

4. Fauna

Quem planta uma árvore também atrai os animais para mais perto. São pássaros, micos, borboletas... É uma forma de se aproximar da natureza.

5. Qualidade do ar

As plantas respiram retirando gás carbônico da atmosfera, contribuindo também para melhorar a qualidade do ar. Por isso, em áreas arborizadas temos a sensação de respirar melhor.

6. Garantir o futuro

Imagina um futuro sem árvores? Impossível, né? Plantar uma árvore hoje garante que as próximas gerações sobrevivam.

Guia de Arborização Urbana





Atenção!!!

As covas variam de 0,50 x 0,50 x 0,50m a 1,0 x 1,0 x 1,0m e normalmente são localizadas a uma distância de 0,50m da guia da sarjeta.

Guia de Arborização Urbana

Para ajudar a escolher a melhor espécie, a Prefeitura reuniu as árvores nativas próprias para plantio urbano.

ESPÉCIES NATIVAS DO CERRADO

NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR
<i>Vatairea macrocarpa</i>	Angelim do cerrado
<i>Annona crassiflora</i>	Araticum
<i>Astronium fraxinifolium</i>	Gonçalo Alves
<i>Dimorphandra mollis</i>	Falso barbatimão
<i>Swartzia sp</i>	Banha de galinha
<i>Stryphnodendron adstringens</i>	Barbatimão
<i>Dipteryx alata</i>	Baru
<i>Zeyheria digitalis</i>	Bolsa de pastor
<i>Mauricia vinifera (M. flexuosa)</i>	Buriti
<i>Eugenia dysenterica</i>	Cagaita
<i>Salvertia convallariaeodora</i>	Colher de vaqueiro
<i>Dalbergia miscolobium</i>	Caviúna do cerrado
<i>Lafoensia pacari</i>	Dedaleiro
<i>Machaerium opacum</i>	Jacarandá do cerrado
<i>Hymenaea stigonocarpa</i>	Jatobá do cerrado
<i>Curatella americana</i>	Lixeira
<i>Didymopanax macrocarpum</i>	Mandioqueira
<i>Hancornia speciosa</i>	Mangaba
<i>Alibertia edulis</i>	Marmelada de bola
<i>Byrsonima verbacifolia</i>	Murici do cerrado

Guia de Arborização Urbana

<i>Guazuma ulmifolia</i>	Mutamba
<i>Vochysia haenkeana</i>	Pau amarelo
<i>Qualea grandiflora</i>	Pau terra
<i>Caryocar brasiliensis</i>	Pequi
<i>Salacia sp</i>	Saputá
<i>Bowdichia virgilioides</i>	Sucupira preta
<i>Magonia pubescens</i>	Tingui do cerrado
<i>Virola sebifera</i>	Ucuuba ou Pau de sebo
<i>Ouratea exasperma</i>	Vassoura de bruxa
<i>Hirtella glandulosa</i>	Vermelhão

ÁRVORES NATIVAS DA MATA ATLÂNTICA

NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR
<i>Açoita Cavalos Miúdo</i>	Luehea divaricata
<i>Araça Amarelo</i>	Psidium cattleianum
<i>Babosa Branca</i>	Cordia superba
<i>Café de Bugre</i>	Cordia ecalyculata
<i>Canafistula</i>	Peltophorum dubium
<i>Canela Amarela</i>	Ocotea corymbosa
<i>Canela Guaica</i>	Ocotea puberula
<i>Capixingui</i>	Croton floribundus
<i>Carne de Vaca</i>	Cletlra scabra
<i>Carobão</i>	Jacaranda micrantha
<i>Casca D'Anta</i>	Rauvolfia sellowii
<i>Castanha do Maranhão</i>	Bombacopsis glabra
<i>Cedro Rosa</i>	Cedrela fissilis
<i>Cereja do Mato</i>	Eugenia involucrata

Guia de Arborização Urbana

<i>Chuva de Ouro</i>	<i>Lophantera lactescens</i>
<i>Embira de Sapo</i>	<i>Lonchocarpus cultratus</i>
<i>Fedegoso</i>	<i>Senna occidentalis</i>
<i>Fruta da Condessa</i>	<i>Rollinia mucosa</i>
<i>Goiaba</i>	<i>Psidium guajava</i>
<i>Grumixama</i>	<i>Eugenia brasiliensis</i>
<i>Guaçatunga</i>	<i>Casearia sylvestris</i>
<i>Guajuvira</i>	<i>Cordia americana</i>
<i>Guaramirim</i>	<i>Plinia rivularis</i>
<i>Guarita</i>	<i>Astronium graveolens</i>
<i>Ingá de Metro</i>	<i>Inga edulis</i>
<i>Ingá Feijão</i>	<i>Inga marginata</i>
<i>Jaboticaba sabará</i>	<i>Plinia trunciflora</i>
<i>Jerivá</i>	<i>Syagrus romanzoffiana</i>
<i>Juquiri</i>	<i>Mimosa regnellii</i>
<i>Laranja de Macaco</i>	<i>Posoqueira acutifolia</i>
<i>Mamica de Porca</i>	<i>Zanthoxylum rhoifolium</i>
<i>Maricá</i>	<i>Mimosa bimucronata</i>
<i>Monjoleiro</i>	<i>Senegalia polyphylla</i>
<i>Morototo</i>	<i>Schefflera morototoni</i>
<i>Palmito Jussara</i>	<i>Euterpe edulis</i>
<i>Pata de Vaca</i>	<i>Bauhinia forficata</i>
<i>Pau Brasil Ornamental</i>	<i>Caesalpinia tinctoria</i>
<i>Pau Cigarra</i>	<i>Senna multijuga</i>
<i>Pau d'álho</i>	<i>Gallesia integrifolia</i>
<i>Caesalpinia ferrea</i>	<i>Pau Ferro</i>
<i>Piptadenia gonoacantha</i>	<i>Pau Jacaré</i>
<i>Prunus sellowii</i>	<i>Pessegueiro Bravo</i>
<i>Sapindus saponária</i>	<i>Saboeiro</i>

Guia de Arborização Urbana

<i>Colubrina glandulosa</i>	<i>Saguaragi</i>
<i>Aegiphila sellowina</i>	<i>Tamanqueiro</i>
<i>Citharexylum myrianthum</i>	<i>Tucaneiro</i>
<i>Bixa orellana</i>	<i>Urucum</i>

ESPÉCIES COMUNS AO CERRADO E MATA ATLÂNTICA

NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR
<i>Cedrela fissilis</i>	Cedro
<i>Copaifera langsdorfii</i>	Copaiba
<i>Schizolobium parahyba</i>	Guapuruvu
<i>Psidium guajava</i>	Goiabeira
<i>Inga edulis</i>	Inga
<i>Tabebuia ochracea</i> / <i>T. vellosi</i>	Ipê amarelo
<i>Piptadenia gonoacantha</i>	Angico Jacaré
<i>Machaerium aculeatum</i>	Jacarandá de espinho
<i>Hymenaea courbaril</i>	Jatobá
<i>Cariniana legalis</i>	Jequitibá
<i>Pachira aquatica</i>	Munguba
<i>Aegiphila sellowiana</i>	Papagaio
<i>Xylopia aromatica</i>	Pimenta de macaco - Pindaiba
<i>Enterolobium contortisiliquum</i>	Tamboril - Timbaúva
<i>Tapirira guianensis</i>	Tapiriri
<i>Platypodium elegans</i>	Uruvalheira
<i>Plathymeria foliosa</i>	Vinhático

ESPÉCIES NÃO RECOMENDADAS

Espécies que possuem características não adequadas para o ambiente urbano ou proibidas por legislação, que não devem ser plantadas no município ou, quando existentes na arborização, que devem ser substituídas.

Nome Comum	Nome científico	Família
Acácia mimosa	<i>Acacia podalyriifolia</i> A. Cunn. Ex G. Don.	Fabaceae
Acácia negra	<i>Acacia mearnsii</i> Willd.	Fabaceae
Alfeneiro, ligustro	<i>Ligustrum lucidum</i> W. T. Aiton	Oleaceae
Amarelinho	<i>Tecoma stans</i> (L.) Kunth	Bignoniaceae
Casuarina	<i>Casuarina equisetifolia</i> J.R. & G. Forst.	Casuarinaceae
Fedegoso	<i>Senna macranthera</i> (DC. ex Collad.) H. S. Irwin & Barneb.	Caesalpineaceae
Goiabeira	<i>Psidium guajava</i> L.	Myrtaceae
Leucena	<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit.	Fabaceae
Nespereira, Ameixeira amarela	<i>Eriobotrya japonica</i> (Thumb.) Lindl.	Rosaceae
Pau incenso	<i>Pittosporum undulatum</i> Vent.	Pittosporaceae
Santa Bárbara, Cinamomo	<i>Melia azedarach</i> L.	Meliaceae
Uva do Japão	<i>Hovenia dulcis</i> Thumb.	Rhamnaceae

Fonte: Portaria IAP nº 125/09.

VOCÊ SABE O QUE É ESPAÇO ÁRVORE?

Faça na sua calçada também e dê à árvore o espaço que realmente ela precisa!!!!

O Espaço Árvore é um espaço destinado a plantio de árvores compatíveis com o crescimento do tronco e das raízes e tem como finalidade melhorar as condições do espaçamento adequado em sua base, permitindo o desenvolvimento em diâmetro, sem comprometer a infraestrutura do calçamento, promovendo o crescimento saudável e garantindo a integridade arbórea.

As calçadas dos novos loteamentos já estão enquadradas no Espaço Árvore devem ter no mínimo 2,5 metros de largura e o espaço árvore deve ter largura $L = 40\%$ da largura da calçada e o seu comprimento $C = 2xL$ (o dobro da largura). Exemplo 1: Considerando uma calçada de 2,5m de largura, $2,5 \times 40\% = 1\text{m}$ de largura e o comprimento do espaço deverá ter no mínimo (largura 1m) $\times 2 = 2\text{m}$ de comprimento.

Em Santa Adélia, os prédios públicos já começaram a se adaptar ao Espaço Árvore. O primeiro deles foi o Paço Municipal “Wilson Roberto Donato”, como mostram as fotos:

Guia de Arborização Urbana





Calçada ecológica

Uma boa opção também para ajudar o Meio Ambiente é a Calçada Ecológica. Com ela, você impermeabiliza no máximo 70% da área (descontando-se entradas de garagem), proporcionando as seguintes vantagens: redução do custo de construção e manutenção das ruas; melhoria do tráfego de veículos durante as chuvas; melhoria da impermeabilidade do solo; e melhor desenvolvimento das árvores.



Guia de Arborização Urbana

Para mais informações, o santa-adeliense pode consultar os agrônomos na Casa da Agricultura.

O endereço é para Anuor Nahes, nº 227 - Centro

O telefone para mais informações é o (17) 3571-1148.

